

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO LEÃO / RS

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO - FPSM 15

Política de Investimentos - Exercício - 2016

10.12.15 12.01.16

Nome: \_\_\_\_\_  
Cargo: \_\_\_\_\_  
Matrícula: \_\_\_\_\_

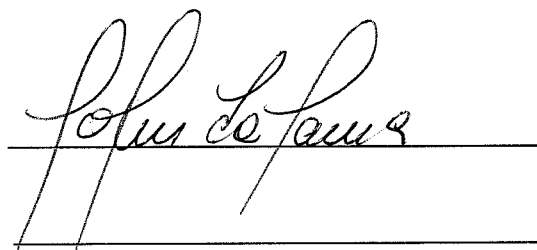
**PARECER APROBATÓRIO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2016**

Em reunião realizada no dia 10.12.2015, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência- CMP - do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO - FPSM**, de BOQUEIRÃO DO LEÃO / RS para exame, apreciação e aprovação da Política de Investimentos para vigor no exercício de 2016.

Após a adoção dos procedimentos cabíveis e recebidos os esclarecimentos necessários, os Senhores Conselheiros decidiram pela aprovação da Política de Investimento, cujos termos constam em anexo.

BOQUEIRÃO DO LEÃO, 10 de dezembro de 2015.

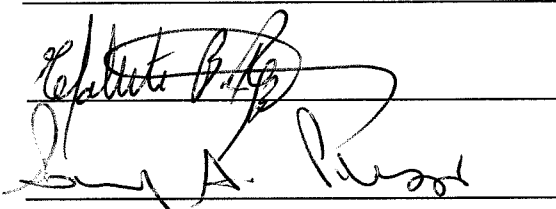
Volmir da Gama



Ângela Helena Vedoy da Rosa

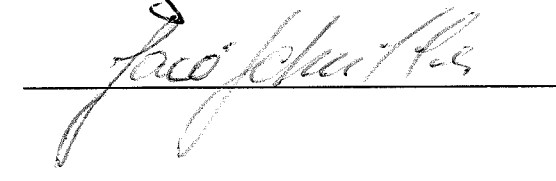
Ângela Patrícia Miguel

Elizabete Bergonsi Pozzebon



Luiz Antônio Piuissi

Jacó Scheibler



Delci Terezinha Kunrath

### 1 - Dados Gerais Ente Federativo

**NOME:** Prefeitura Municipal de BOQUEIRÃO DO LEÃO (RS)

**CNPJ:** 92.454.818/0001-00

**ENDEREÇO:** Rua Sinimbu, 644 – Centro.

**CEP:** 95.920-000

**TELEFONE:** (51) 3789-1122 - FAX (51) 3789-1398

**E-mail:** prefeitura@boqueiraodoleao.rs.gov.br

### 2 - Dados Gerais do Representante Legal do Ente Federativo

**NOME:** LUIZ AUGUSTO SCHMIDT

**CPF/MF:** 627.760.610-72

**CARGO:** Prefeito Municipal

**DATA DE INÍCIO DA GESTÃO:** 01.01.2013

**E-mail:** [prefeitura@boqueiraodoleao.rs.gov.br](mailto:prefeitura@boqueiraodoleao.rs.gov.br)

### 3 - Dados Gerais da Instituição – RPPS

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO – FPSM, do município de BOQUEIRÃO DO LEÃO/RS**

**CNPJ:** 10.819.924/0001-78

**EXERCÍCIO:** 2015

**LEGISLAÇÃO MUNICIPAL:** Lei Municipal nº. 1.308, de 14.02.2011.

**ÓRGÃO SUPERIOR COMPETENTE:** Conselho Municipal de Previdência

**REPRESENTANTE LEGAL:** LUIS ANTONIO PIUSSI

**GESTOR RESPONSÁVEL:** ROGÉRIO VIANA GHISLENI

**CPF/MF:** 001.927.740-77

**E-mail da INSTITUIÇÃO:** [tributos@boqueiraodoleao.rs.gov.br](mailto:tributos@boqueiraodoleao.rs.gov.br)

**E-mail do GESTOR:** [ghisleni2000@bol.com.br](mailto:ghisleni2000@bol.com.br)

**META DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS:** Indexador: INPC

Taxa de Juros: 6% a.a.

**APROVAÇÃO DO ÓRGÃO SUPERIOR COMPETENTE EM REUNIÃO REALIZADA  
EM: 10.12.2015**

**DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA AOS PARTICIPANTES:**

**(x) Impresso: (x) Meio Eletrônico (x) Quadro de Publicações**

**4- Diretrizes e Objetivos da Gestão**

A Política de Investimentos - PI para o exercício 2016, constante neste documento, servirá para estabelecer os procedimentos de gestão dos recursos em moeda corrente do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO – FPSM**, de BOQUEIRÃO DO LEÃO / RS, a ser executada pelo Gestor Financeiro.

O objetivo principal desta PI é estabelecer as diretrizes gerais para a gestão dos recursos em moeda corrente do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO/RS**, além de disciplinar os métodos e ações que dizem respeito ao processo decisório e operacional de gestão, tudo levando em consideração **os princípios fundamentais de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência**, constantes no art. 1º da Resolução nº. 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional.

O Gestor Financeiro do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO/RS** seguirá as normas e procedimentos aqui apresentados, além de todas aquelas indicadas na legislação vigente, especialmente quanto à Resolução nº. 3.922, de 25.11.2010, do Conselho Monetário Nacional e a Lei Municipal nº. 1.308, de 14.02.2011 e legislação complementar.

**5 – Composição dos Investimentos do FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO**

Para o desenho desta PI foi levada em consideração a posição dos investimentos na data base de **31.10.2015**, que era a seguinte:

Financeira	Nome do fundo	Investimentos	% do RPPS
BB DTVM	BB Previdenciário Multimercado	R\$ 349.350,08	1,99%
BB DTVM	BB Previdenciário RF IMA B 5 LP	R\$ 1.754.596,67	10,00%
BB DTVM	BB Previdenciário RF Perfil	R\$ 2.541.744,59	14,48%
BB DTVM	BB Previdenciário RF IMA-B TP	R\$ 704.535,98	4,01%
BB DTVM	BB Previdenciário RF IMA-B	R\$ 1.506.466,88	8,58%
BB DTVM	BB Previdenciário RF IMA-B 5+ TP	R\$ 498.245,22	2,79%
BB DTVM	BB Previdenciário RF IDKA 2 TP	R\$ 3.097.504,61	17,65%
BB DTVM	BB Previdenciário RF IDKA 20 TP	R\$ 321.880,34	1,83%
BANRISUL	MIX FIC RF LP	R\$ 681.469,33	3,88%
BANRISUL	SOBERANO FI RF LP	R\$ 472.555,66	2,69%
BANRISUL	BANRISUL FOCO IRF-M 1 F1 RF	R\$ 3.086.464,12	17,59%
CAIXA	CAIXA FI BRASIL RED DI LP	R\$ 893.883,01	5,09%
CAIXA	CAIXA FI BRASIL 2020 IV TP RF	R\$ 295.716,90	1,69%
CAIXA	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	R\$ 1.309.460,94	7,70%
	Disponibilidades	R\$ 3.092,07	0,03%
<b>TOTAL</b>	-	<b>R\$ 17.546.000,65</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DAIR – Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – Bimestre set./out. 2015.

### Análise Macroeconômica

O cenário macroeconômico de 2015 foi e está sendo bem movimentado tanto no âmbito local quanto internacional. No exterior, as expectativas dos agentes econômicos se concentraram na "freada" da economia Chinesa, no afrouxamento econômico Europeu e na elevação dos juros americanos. Diante disto, o movimento de capitais entre as fronteiras foi elevado e impulsionado por estes 3 aspectos.

CHINA - A desaceleração Chinesa é consequência de um cenário já esperado pelo mercado nos últimos anos. A mudança do comando político trouxe a instituição de uma visão de crescimento voltada mais para o mercado doméstico (comércio e serviços) demonstrando suas intenções de equilibrar o crescimento. De uma economia inicialmente voltada para investimento e exportação para uma economia mais focada no consumo interno. Os percalços desta mudança se apresentam no crescimento abaixo das expectativas do mercado;

EUROPA - Com relação à Europa, pode-se dizer que ela absorveu a segunda onda da crise do subprime americano. O reflexo foi sentido no financiamento dos déficits fiscais da Grécia, Espanha e Irlanda. A saída encontrada, após anos de discussão, foi estabelecer um relaxamento monetário (juros baixos e aumento de liquidez) na zona do EURO. O BCE – Banco Central Europeu – sob a liderança de Mario Draghi é o responsável por implementar esta política. Aparentemente o resultado tem sido positivo e é possível identificar melhora nas exportações e no aumento, mesmo que tímido, dos índices de inflação.

JUROS AMERICANOS - Por fim, a elevação dos juros americanos vem trazendo volatilidade aos mercados, mais pela sua expectativa do que pelo fato em si. Depois da crise do subprime iniciada em 2008, a resposta clássica americana foi o relaxamento monetário, ou seja, redução dos juros para próximo a zero e recompra de títulos no mercado. O objetivo desta política é ampliar a liquidez do mercado e tracionar a economia. Depois de aproximadamente 6 anos o mercado começou a identificar os resultados desta política. A economia americana cresceu, o emprego diminuiu e a inflação só não subiu mais porque o preço do petróleo caiu e o dólar se valorizou.

Diante, portanto, desta realidade da economia internacional identificamos padrões de incerteza que podem trazer mais volatilidade para o fluxo de capitais entre os países desenvolvidos e emergentes. Os ativos mais atingidos são: juros futuros,

bolsa e dólar, afetando diretamente o retorno dos recursos dos RPPS. Desta forma, as incertezas quanto ao desenvolvimento da economia chinesa para os próximos anos, o afrouxamento monetário implementado na economia Européia e o desdobramento da elevação dos juros americanos representam pontos de atenção para a alocação em fundos com duration longas – IMA-B e IMA-B5+.

### **Economia Mundial**

Os dados recentes sobre a retomada da atividade econômica mundial sugerem que os mercados globais ainda estão envoltos em um ambiente de elevado grau de incerteza. Para os próximos anos, as projeções apontam para um crescimento mais gradual do que em períodos passados, sobretudo no que concerne às economias mais desenvolvidas. No que diz respeito às economias emergentes, a menor aceleração será disseminada entre os países, em especial aqueles substancialmente exportadores de commodities. Neste contexto, indicadores mais recentes sobre o ritmo de atividade na China parecem ter elevado a percepção de risco de uma desaceleração mais acentuada das taxas de crescimento, ampliando assim parte dos fatores negativos que vêm pressionando os mercados emergentes ao longo deste ano. Em um quadro mais amplo, algumas economias dependentes de commodities já sentem este efeito, seja na perda de fôlego do ritmo de atividade, seja no quadro desinflacionário.

Em 2015, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), a despeito dos dados mais otimistas em relação à economia dos EUA, no mercado global, em um contexto geral, o crescimento econômico deverá seguir desacelerando. A falta de potência da política monetária, sobretudo na Europa – que se encontra em armadilha de liquidez – tem ampliado o debate acerca do tempo útil da austeridade fiscal. Em última instância, embora a crise atual tenha sido engendrada no âmbito da dívida pública dos países periféricos da Zona do Euro, a discussão sobre a volta de uma atuação dos governos para financiar investimentos e ampliar novamente os gastos no âmbito social vem ganhando cada vez mais adeptos entre os gestores de política econômica daquele continente. Assim sendo, o cenário no longo prazo dependerá da efetividade das políticas econômicas adotadas pelas economias mais maduras, de modo a reduzir o elevado grau de incerteza. Com isso, a economia global voltar a crescer a taxas maiores daquelas observadas recentemente.

Não obstante a economia dos EUA mostrar sinais de recuperação gradual, a consistência destes dados tem balizado a postura da política monetária do banco

central dos EUA (FED) em relação ao início do ciclo de aumento da taxa de juros (FED funds), embora o período de compra de ativos tenha encerrado em outubro deste ano. Neste contexto, os dados em relação à atividade econômica sugerem que a economia está em um descompasso, uma vez que o PIB real está crescendo acima do produto potencial sem pressionar os níveis gerais de preços e, com isso, gerar inflação. Parte da recuperação do ritmo de atividade na economia norte-americana está associada basicamente por quatro elementos, quais sejam: (i) aumento da renda disponível; (ii) menor serviço da dívida das famílias; (iii) maior efeito riqueza (via mercado acionário); e (iv) crescimento, ainda que marginal, dos investimentos residenciais. Além disto, este ano foi atípico em relação às condições climáticas (inverno rigoroso), o que explica, juntamente com a reposição de estoque por parte da indústria, o avanço da atividade

### **Economia Brasileira**

Do lado interno, a economia brasileira vem se mostrando incerta. Os principais indicadores de crescimento têm apresentado desempenho insatisfatório, o câmbio tem se desvalorizado pressionando a inflação. A inflação por seu lado tem permanecido acima do centro da meta e as taxas de juros estão elevadas. Tudo isto vem deixando a meta atuarial mais distante para os RPPS. Os movimentos de alta dos ativos verificados em 2015 foram resultado da redução da percepção de risco por parte do investidor estrangeiro e conseqüente migração de recursos para países emergentes. Ao entrar nos países, este capital provoca valorização das moedas locais, redução das taxas de juros futuras e elevação dos índices acionários. No entanto, a percepção dos resultados, aparentemente positivos, não reflete qualquer tendência para economia ou sustentabilidade nos resultados, pois quando retorna, o efeito é negativo. Este movimento foi verificado pelo menos 3 vezes este ano: Janeiro, Abril e Outubro/2015.

### **Perspectivas para 2016**

Olhando para frente, o que podemos esperar para 2016? Quais as expectativas do mercado para os principais indicadores econômicos? Qual será o comportamento das taxas de juros no Brasil e no exterior? Como devo alocar os recursos do RPPS considerando estas expectativas? Os questionamentos acima são recorrentes e uma

leitura apurada dos acontecimentos pode contribuir na utilização dos instrumentos adequados para diversificar a alocação dos ativos na busca da meta atuarial.

Alguns temas permanecerão na pauta dos investidores e outros serão acrescentados:

I) Expectativas quanto à elevação de juros nos Estados Unidos: O crescimento econômico americano tem se consolidado: dados referentes à redução do desemprego e elevação da inflação trouxeram consigo fortes expectativas quanto a uma política monetária mais restritiva. A elevação dos juros terá como objetivo o controle inflacionário. Nessas situações, as oscilações nas taxas de juros futuras no Brasil tendem a ser mais contundentes principalmente nos papéis com prazos mais longos, como as NTN-Bs que compõe os índices IDkA20, IMA-B5+ e IMA-B. A medida do impacto desta elevação de juros dependerá tanto sua magnitude quanto das condições macroeconômicas brasileiras.

II) Acomodação da economia chinesa: Como dito, o mercado acompanhará de perto as medidas tomadas pelos formadores da política econômica chinesa e medirão sua efetividade. Em se confirmando as expectativas - ou seja, um "pouso suave" - a aversão ao risco deve se reduzir, porém, se não se confirmarem, teremos mais volatilidade no mercado internacional. Não se pode descartar o comportamento das economias asiáticas: existe uma queda generalizada na produção e nas exportações.

III) Ajuste fiscal brasileiro: No Brasil, o tema que será acompanhado de perto pelos investidores será a capacidade do governo ajustar as contas públicas. Num cenário de queda do PIB e conseqüente queda de arrecadação de tributos, o corte de gastos passa a ter papel preponderante na saúde contábil do governo. Desta forma, a busca pelo superávit primário terá significado especial, principalmente diante da possibilidade da perda do grau de investimentos por uma segunda agência internacional de rating.

### **Alocação**

Diante do cenário acima explicitado, os Gestores dos RPPS deverão estar atentos às oportunidades de alocações trazidas pela taxa Selic, se beneficiando do retorno de fundos ancorados em taxas pós-fixadas, como os de renda fixa atrelados ao DI. É possível, com isso, trazer retorno para a carteira com pequeno risco de mercado. Outra possibilidade são as alocações em fundos com duration mais curta, 2 ou 3 anos como: IMAB5 e IDkA2. O comportamento destes índices em 2015 tem surpreendido pelo

baixo risco e retorno consistente. Porém, vale lembrar que são índices compostos por NTN-Bs e podem apresentar rentabilidade negativa.

Como é sabida, toda alocação de recursos tem que ser encarada como um processo dinâmico, ou seja, ao estabelecer uma estratégia, o RPPS não pode se furtar de efetuar as correções necessárias do rumo. Não há dúvidas que o cenário macroeconômico, tanto no Brasil quanto no exterior, apresentará elevado grau de incerteza. De esta forma encurtar o prazo médio da carteira é fundamental. Fundos DI, IRF-M1 são opções para defesa do capital e retorno com menor risco e IMA-B5 e IDKA2 representam oportunidades, com baixo risco, para superar os desafios.

## 7 - Orientações na Gestão dos Investimentos

### 7.1 Objetivos da Gestão

O **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** tem como objetivo de rentabilidade dos seus investimentos, no mínimo, o equivalente à variação do INPC+ 6% ao ano, que corresponde à meta atuarial para o plano constituído. Este retorno deve ajustar-se aos riscos inerentes dos investimentos realizados e as taxas e custos administrativos deverão ser compatíveis com a prática do mercado.

### 7.2 Segmentos de Aplicação

Os segmentos de aplicação definidos na legislação que serão utilizados pelo **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** em seus investimentos são:

- Segmento de Renda Fixa;
- Segmento de Renda Variável.

### 7.3 Estratégias de Alocação

A definição estratégica das faixas de alocação baseou-se em análise qualitativa, que considerou o grau de maturidade, o montante dos recursos garantidores das reservas técnicas e o modelo de gestão dos recursos do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO**.

É importante considerar que num cenário de aumento da taxa de juros básicos (SELIC), conforme é exposto na presente, o gestor de recursos do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** deverá dar ênfase aos investimentos referenciados em CDI, IDKA2, IRF-M1, IDKA/IPCA, em fundos multimercado e fundos referenciados em índices de renda variável, a fim de que a sua meta atuarial para 2016 possa ser atingida e cuja projeção é 14,52%, para um IPCA de 8,52% a.a e taxa de juros de 6% a.a. conforme projeção do Banco Central em 31/10/2015.



Assim, o quadro verificado no ano de 2015 tende a se manter. A volatilidade deve permanecer e a alocação de recursos em fundos referenciados em índices inflacionários deverá merecer  **muito cuidado**.

Deverá ser dado um acompanhamento especial a eventuais  **mudanças de cenários em relação à taxa de juros básicos (SELIC)**, adotando na ocasião as  **decisões próprias para realocações de seus recursos**.

Além disso, deve considerar os diversos tipos de riscos que atingem os investimentos,  **pela inevitável elevação da exposição**, especialmente quanto a:

**Risco de Crédito:** probabilidade do emissor do título não honrar seu compromisso ou honrá-lo em prazo superior ao pactuado, de acordo com o previsto no item 8.3.7 desta Política;

**Risco de Mercado:** probabilidade de oscilação da taxa de juros no mercado secundário, ao longo da duração do título, configurando-se tal risco em prejuízo para o investidor, devido à marcação a mercado (item 8.5 desta Política);

**Risco de Liquidez:** probabilidade de compradores não encontrarem vendedores, ou vice-versa, de um título na quantidade e no preço desejado. Aplicam-se, no caso, especialmente os investimentos em papéis de emissão de longo prazo pelo setor privado.

### 7.3.1 Faixas de Alocação de Recursos

- **Segmento de Renda Fixa**

De 70% a 100% do patrimônio total da Entidade.

- **Segmento de Renda Variável**

De 0% a 30% do patrimônio total da Entidade.

- **Segmento de Imóveis**

Não serão realizados investimentos neste segmento em 2016.

A alocação dos recursos entre os diferentes segmentos de aplicações financeiras é apresentada na tabela abaixo.

Segmento	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Res. 3922
Renda Fixa	70%	100%	100%
Renda Variável	0%	30%	30%

### 7.4 Alocação Tática

A alocação tática, entendida como a execução de movimentações de recursos entre carteiras de renda fixa e de renda variável, tem como finalidade agregar valor à carteira consolidada como função de uma boa capacidade de antecipação aos movimentos do mercado como um todo. Esta atividade é desenvolvida pelo Gestor Financeiro do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO**, assessorado pelo Comitê de Investimentos, mediante acompanhamento dos fundos de investimentos onde os recursos estão alocados e à análise das alternativas de investimentos propiciadas pelo mercado, tanto daqueles geridos por instituições financeiras públicas, quanto privadas.

## 7.5 Estrutura e Limites de Alocações

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS / Diversificação	Limites da Res. CMN 3.922/2010 (%)	Estratégia de Alocação (%)
<b>a. Segmento de Renda Fixa – Art.7º.</b>	100	100
a.1 - Títulos Tesouro Nacional (art. 7º, I, "a")	100	10
a.2 - FI 100% TN (art. 7º, I, "b")	100	100
a.3 - Operações Compromissadas (art. 7º, II)	15	0
a.4 - FI Renda Fixa/Referenciados RF (art. 7º, III)	80	80
a.5 - FI de Renda Fixa (art. 7º, IV)	30	30
a.6 - Poupança (art. 7º, V)	20	0
a.7 - FI em Direitos Creditórios - aberto (art. 7º, VI)	15	10
a.8 - FI em Direitos Creditórios - fechado (art. 7º, VII "a")	5	0
a.9 - FI Renda Fixa "Crédito Privado" (art. 7º, VII, "b")	5	5
<b>b. Segmento de Renda Variável – 8º.</b>	30	20
b.1 - FI Ações Referenciados (art. 8º, I)	30	5
b.2 - FI de Índices Referenciados em Ações (art. 8º, II)	20	5
b.3 - FI em Ações (art. 8º, III)	15	5
b.4 - FI Multimercado - aberto (art. 8º, IV)	5	5
b.5 - FI em Participações - fechado (art. 8º, V)	5	0
b.6 - FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa (art. 8º, VI)	5	5

### Notas:

1) O **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** poderá alocar até 100% de seus recursos em fundos de investimentos cujas carteiras sejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, desde que a Política de Investimento constante em seu Regulamento contemple o compromisso de busca do retorno de um dos subíndices do Índice Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKA), com exceção de qualquer índice atrelado à taxa de juros de um dia (art. 7º, inciso I, letra "b");

2) Por sua vez, o limite para aplicação em cotas de um mesmo fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundos de investimentos de renda fixa / referenciado ou referenciado em ações, não pode exceder a 20% das aplicações do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO**(art. 13 da Resolução CMN nº. 3.922/2010);

3) O total das aplicações dos recursos do **FPSM – BOQUEIRÃO DO LEÃO** em um mesmo fundo de investimento está limitado em 25% do patrimônio líquido dos fundos de investimentos (art. 14 da Resolução CMN nº. 3.922/2010);

4) A alocação dos investimentos nos sub-segmentos acima mencionados está limitada a 100% dos recursos do **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO**.

## 8 – Estratégias para a Gestão dos Investimentos

### 8.1 Modelo de Gestão

O modelo de gestão adotado pelo **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO** é considerado próprio, nos termos do art. 15 da Resolução CMN nº. 3.922/2010, na medida em que os recursos são aplicados em cotas de fundos de investimentos abertos administrados por gestores vinculados às instituições financeiras previamente selecionadas pela administração do **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO**, conforme o previsto na Lei Municipal nº. 1.308, de 14.02.2011, do município de BOQUEIRÃO DO LEÃO/RS.

Além disso, o **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO** também poderá realizar a compra direta de títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, limitado a 10% dos recursos, conforme tabela do item 7.5.

### 8.2 Estratégias de Formação de Preços – Investimentos e Desinvestimentos

O **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO** efetuará seus investimentos financeiros através de fundos de investimentos abertos, não exclusivos. Portanto, os investimentos dentro da carteira de cada fundo são definidos pelo seu gestor, com base nas metodologias utilizadas internamente pela instituição administradora de recursos, as quais deverão observar os princípios estabelecidos pela Resolução nº. 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional.

O **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO** poderá, ainda, efetuar a compra direta de Títulos de emissão do Tesouro Nacional, os quais deverão ficar em custódia regular.

A seleção dos gestores de fundos de investimentos será realizada com base em critérios quantitativos e qualitativos apresentados a seguir:

#### 8.2.1 Critérios Qualitativos

- Solidez e imagem da instituição;
- Experiência na gestão de recursos em instituições de previdência pública ou privada;
- Qualidade da equipe;
- Qualidade do atendimento da área de relacionamento;
- Transparência.

#### 8.2.2 Critérios Quantitativos

- Desempenho dos fundos sob gestão da instituição, na modalidade desejada pelo **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO**, em bases de retorno ajustado por risco, por um período mínimo de um ano;
- Taxa de administração compatível com o mercado

Assim, a seleção e a aplicação em fundo de investimento deve se basear no seu desempenho, medido em bases de retorno ajustado ao risco, na adequação de seu regulamento à Resolução CMN nº. 3.922/2010, à Política de Investimentos do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO**, na análise da composição de sua carteira e na taxa de administração cobrada.

Por outro lado, o **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** efetuará o desinvestimento em fundos que tenham apresentado um desempenho inferior ao mercado, que seu regulamento tenha sido alterado de forma a ficar em desacordo com estabelecido na Resolução CMN nº. 3.922./2010 e a presente Política de Investimentos, bem como de qualquer fundo cuja carteira, embora em conformidade, passe a manter ativos considerados inadequados pela sua administração.

O **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** não poderá ser titular de mais do que 25% das cotas e, por conseguinte, do **patrimônio de qualquer fundo de investimento**, salvo em caso de lançamento de fundo.

### **8.2.3 Avaliação de Desempenho**

Os investimentos com títulos e valores mobiliários e demais ativos realizados pelo **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** no segmento de renda fixa deverão ser avaliados, no mínimo, ao término de cada trimestre e anual, elaborando-se relatórios detalhados versando sobre a sua rentabilidade e riscos inerentes, submetendo-os às instâncias superiores de deliberação e controle. Preferencialmente, estes relatórios deverão ter periodicidade bimensal, acompanhando o mesmo período do DAIR – Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos, encaminhado ao MPS.

### **8.2.4 Enquadramento à Resolução CMN nº. 3.922/2010**

A administração do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** deverá exigir regularmente que os gestores dos fundos de investimentos atestem que os mesmos estão enquadrados na referida Resolução.

## **8.3 Segmento de Renda Fixa:**

### **8.3.1 "Benchmark"**

O **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** adota o CDI – Certificado de Depósito Interbancário como o "benchmark" financeiro mínimo para os seus investimentos em renda fixa.

### **8.3.2 Monitoramento do Risco de Mercado**

Os gestores dos fundos de investimento em que o **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** mantiver aplicações de recursos deverão proceder ao monitoramento do nível de

exposição a risco de mercado do fundo sob a sua gestão, adotando a métrica de risco mais utilizada pelos agentes do mercado financeiro nas carteiras de renda fixa, o "Value at Risk" (VaR).

A administração do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** deverá exigir relatório dos gestores dos fundos de investimentos onde mantiver recursos alocados, o qual deverá contemplar informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações.

### **8.3.3 Limites de Alocação**

A alocação nos sub-segmentos deve seguir as restrições da legislação vigente, especialmente quanto ao previsto na Resolução CMN nº. 3.922/2010.

### **8.3.4 Ativos Autorizados**

No segmento de renda fixa, estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, especialmente quanto ao previsto no art. 7º da Resolução CMN nº. 3.922/2010.

### **8.3.5 Limites por Emissores**

O **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** segue os limites definidos pela Resolução CMN nº. 3.922/2010, especialmente quanto ao previsto em seu artigo 7º, § 3º, inciso II, ou seja, 20% de seus recursos na aplicação em títulos ou valores mobiliários de emissão de uma mesma pessoa jurídica, de sua controladora, de entidade por ela direta ou indiretamente controlada ou coligada ou quaisquer sociedades sob controle comum.

### **8.3.6 Operações com Derivativos**

As operações com derivativos realizadas pelos fundos de investimentos em renda fixa nas suas carteiras deverão ser efetuadas conforme o permitido na legislação pertinente, respeitado o limite previsto no art. 23, inciso I, da Resolução nº. 3.922/2010, o qual não pode superar a uma vez o seu patrimônio líquido.

### **8.3.7 Controle de Risco de Crédito**

Os fundos de investimento em que o **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** mantiver aplicações deverão ter ativos em suas carteiras que obedecem aos normativos legais aplicáveis aos investimentos de Entidades de Regime Próprio de Previdência Social com relação ao risco de crédito.

Os títulos e valores mobiliários que compõem suas carteiras devem ser considerados como de baixo risco de crédito, em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, de conformidade com o previsto art. 7º, § 3º, inciso I da Resolução CMN nº. 3.922/2010.

## **8.4 Segmento de Renda Variável**

### **8.4.1 "Benchmark"**

O **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** adota como "benchmark" para seus investimentos no segmento de renda variável o índice IBOVESPA.

#### **8.4.2 Monitoramento do Risco de Mercado**

Os gestores dos fundos de investimento em que o **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** mantiver aplicações deverão proceder ao monitoramento do nível de exposição a risco de mercado do fundo sob a sua gestão, adotando a métrica de risco utilizada pelos agentes do mercado financeiro nas carteiras de renda variável, o "TrackingError" (volatilidade da diferença entre o retorno de um ativo e seu "benchmark").

A administração do **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** deverá exigir relatório dos gestores dos fundos de investimentos em renda variável onde mantiver recursos alocados, o qual deverá contemplar informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações.

#### **8.4.3 Limites de Alocação**

A alocação nos sub-segmentos deve seguir as restrições da legislação vigente, especialmente quanto ao previsto no art. 8º. da Resolução CMN nº. 3.922/2010.

#### **8.4.4 Ativos Autorizados**

No segmento de renda variável, estão autorizados investimentos nos instrumentos autorizados pela legislação pertinente.

#### **8.4.5 Operações com Derivativos**

As operações com derivativos realizadas pelos fundos de investimentos em renda variável nas suas carteiras deverão ser efetuadas conforme o permitido na legislação, respeitado o limite previsto no art. 23, inciso I, da Resolução nº. 3.922/2010, o qual não pode superar a uma vez o seu patrimônio líquido.

#### **8.5 Marcação a Mercado**

O **FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** adota em sua política de investimentos a compra de cotas de fundos abertos, não exclusivos. Em decorrência, os critérios de precificação dos ativos são aqueles adotados pelos próprios gestores dos fundos em seus manuais de precificação, ou seja, a marcação a mercado.

A Marcação a Mercado consiste em registrar todos os ativos pelos preços transacionados no mercado em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é

observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado.

Tem como um de seus objetivos explicitar com maior transparência os riscos embutidos nas posições, uma vez que as variações de mercado dos preços dos ativos estarão refletidas nas rentabilidades, melhorando a comparabilidade entre as performances, bem como evitando que haja transferência de riqueza entre os diferentes cotistas de um mesmo fundo de investimentos por ocasião da aquisição e do resgate de cotas.

## 8.6 Da Vedação de Operações de Investimentos

Em observância à legislação vigente e a presente Política de Investimentos, **é vedado ao FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO** a realização dos seguintes investimentos:

- a) aplicar os recursos em cotas de fundos de investimentos cuja atuação em mercados derivativos gere exposição superior a uma vez o seu patrimônio líquido;
- b) aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento cujas carteiras contenham títulos em que ente federativo figure como devedor ou preste fiança, aceite ou coobrigação sob qualquer forma;
- c) aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados;
- d) praticar operações denominadas "day-trade", assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia, independentemente de possuir estoques ou posição anterior do mesmo ativo, quando se tratar de negociações de títulos públicos federais realizados diretamente;
- e) atuar em modalidades operacionais ou negociar com duplicatas, títulos de crédito ou outros ativos que não os previstos na Resolução CMN 3.922/2010 ou outro normativo que vier a substituí-la;
- f) aplicar recursos em fundos de investimentos sem que haja a prévia análise de seu regulamento, composição da carteira, risco e rentabilidade apurada, no mínimo, nos últimos doze (12) meses, exceto em caso de Fundos em lançamento;
- g) conceder empréstimos de qualquer natureza, tendo em vista que a legislação do Município, a Lei Municipal nº. 1.308, de 14.02.2011 e do Conselho Monetário Nacional, Resolução nº. 3.922/2010, não contemplam este segmento de investimento;
- h) aplicar recursos na compra de títulos de emissão de Estados ou Municípios na forma direta ou através de fundos de investimentos, conforme disposto na Lei Municipal nº. 1.308, de 14.02.2011 e Resolução nº. 3.922/2010. No caso de algum Fundo de Investimento onde o **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO** mantenha recurso alocado realizar investimento na compra desses títulos, deverá ser providenciada a realocação dos recursos para outro Fundo.

### 9.1 Critérios para Escolha de Corretoras

Como a gestão de recursos é realizada via compra de cotas de fundos de investimentos, o processo de escolha de corretoras fica a critério dos próprios gestores.

No caso de compra direta de títulos públicos federais, a Corretora deverá ser selecionada de conformidade com a legislação vigente.

### 9.2 Critérios para Contratação de Agente de Custódia

O **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO** deverá proceder à contratação de pessoa jurídica registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, para realizar os serviços de custódia de títulos e valores mobiliários **quando da compra direta de títulos públicos federais**, em observância ao previsto no art. 17 da Resolução nº. 3.922/2010.

### 9.3 Critérios para Contratação de Consultorias

O **FPSM - BOQUEIRÃO DO LEÃO** poderá contratar consultoria especializada, nos termos da Resolução CMN nº. 3.922/2010, para avaliar de forma sistemática a performance, exposição a risco e adequação à Política de Investimento dos Fundos que formam a Carteira de Ativos da Entidade, bem como avaliar novos Fundos para aplicação no mercado.

### 9.4 – Revisão da Política de Investimento

Esta Política de Investimentos para o exercício de 2016 poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou a mudanças na legislação, desde que devidamente justificada e aprovada pelo **Conselho Municipal de Previdência**.

### 9.5 – Publicidade da Política de Investimento

A administração do **FPSM – BOQUEIRÃO DO LEÃO** deverá disponibilizar aos seus segurados e pensionistas informações contidas nesta Política de Investimentos no prazo de trinta (30) dias, a contar da data de sua aprovação pelo **Conselho Municipal de Previdência**.

### 9.6 – Segregação dos Recursos do FPSM DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

Conforme o disposto no art. 20 da Resolução CMN nº. 3.922/2010 e art. 14º, §5º, da Lei Municipal nº. 1.308, de 14.02.2011, o qual estabelece que os recursos do RPPS devam ser depositados e aplicados em conta própria, de forma segregada aos recursos do ente federativo, o que inclui a adoção de CNPJ específico, sendo que este RPPS já adota tal procedimento.

## 10 - Certificação de Gestor

Em atendimento ao disposto no art. 2º da Portaria nº. MPS nº. 519, de 24.08.2011, foi certificado como responsável pelos investimentos dos recursos do



**FPSM – BOQUEIRÃO DO LEÃO** o servidor ROGÉRIO VIANA GHISLENI, inscrito no CPF/MF sob nº 001.927.740-77, a qual foi aprovado em exame de certificação para CPA-10 organizado pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

A validade do certificado é de três (3) anos, findando em 22/05/2016.